

EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS RELACIONADAS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: PERFIL CLÍNICO E DESFECHOS EM PRONTO ATENDIMENTO

Reinaldo de Sá Sousa¹, Caio Albyeri Carneiro de Oliveira², Lucca Murillo Paz Beulch³, Paulo Daniel de Castro Colares⁴, Pedro Henrique Rodrigues da Silva⁵ Ruth Sanches de Lima⁶

^{1,2,3,4,5,6}Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

(sareinaldo37@gmail.com)

Introdução: As emergências psiquiátricas relacionadas ao uso de substâncias psicoativas representam uma parcela significativa dos atendimentos em serviços de urgência, estando associadas a elevada morbimortalidade, incluindo comportamentos suicidas, violência e complicações clínicas agudas. Além disso, tais quadros refletem alterações neurobiológicas importantes, relacionadas ao sistema de recompensa cerebral, que favorecem a dependência e dificultam o manejo clínico, tornando essencial uma abordagem rápida, estruturada e multidisciplinar no pronto atendimento. **Objetivo:** Analisar o perfil clínico, epidemiológico e os desfechos de pacientes atendidos por emergências psiquiátricas associadas ao uso de substâncias psicoativas em serviços de urgência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa baseada em estudos nacionais que abordam o manejo clínico, aspectos neurobiológicos, protocolos de triagem e dados epidemiológicos relacionados ao atendimento emergencial de pacientes com transtornos por uso de substâncias. Foram considerados aspectos como avaliação inicial, classificação diagnóstica, intervenções terapêuticas e organização dos serviços de saúde. **Resultados:** Observa-se que os transtornos por uso de substâncias constituem uma das principais causas de atendimento psiquiátrico emergencial, com predominância em indivíduos do sexo masculino, adultos e em contextos de vulnerabilidade social. Os quadros clínicos variam entre intoxicação aguda, síndrome de abstinência e complicações graves, exigindo avaliação clínica imediata, sem atraso por exames complementares. A implementação de protocolos de triagem e ferramentas padronizadas contribui para a identificação de riscos, especialmente de suicídio, e para a otimização do fluxo assistencial. Apesar disso, há fragilidades importantes na continuidade do cuidado, evidenciadas pela ausência frequente de encaminhamentos após a alta. Estratégias como intervenção breve, abordagem multidisciplinar e uso de tecnologias como a telepsiquiatria mostram-se promissoras para melhorar os desfechos. **Considerações Finais:** As emergências psiquiátricas associadas ao uso de substâncias psicoativas demandam uma abordagem integrada, que contemple tanto o manejo clínico imediato quanto estratégias de continuidade do cuidado. O fortalecimento de protocolos assistenciais e a qualificação da rede de atenção são fundamentais para reduzir reincidências e melhorar os desfechos desses pacientes.

Palavras-chave: Dependência química. Atendimento emergencial. Saúde mental.

Área Temática: Emergências psiquiátricas

Principais referências:

AMARAL, R. A. do; MALBERGIER, A.; ANDRADE, A. G. de. **Manejo do paciente com transtornos relacionados ao uso de substância psicoativa na emergência psiquiátrica.** Revista Brasileira de Psiquiatria, São Paulo, v. 32, supl. 2, p. S104-S111, out. 2010 [1].

CARRIJO, M. V. N. et al. **Perfil dos atendimentos de emergências psiquiátricas em um serviço de urgência e emergência em saúde.** Enfermagem Brasil, [s. l.], v. 21, n. 4, p. 413-429, 2022

FERREIRA, L. M. et al. **Abuso de Substâncias e Emergências Psiquiátricas: Avaliação Integrada e Intervenções Eficazes.** Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, [s. l.], v. 5, n. 5, p. 5795-5813, 2023

MEDEIROS, F. de A. et al. **Manejo das Emergências Psiquiátricas no Pronto Socorro: Uma Revisão de Literatura.** Journal of Medical and Biosciences Research, [s. l.], v. 1, n. 4, p. 494-500, 2024